



## **Análise da população com enxaqueca atendida pela Divisão de Saúde da Universidade Federal de Viçosa**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV) - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCB)  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM (DEM)

Nathan Miranda Rodrigues (DEM/UFV | nathan.miranda@ufv.br), Silvia Almeida Cardoso (DEM/UFV | silvia.cardoso@ufv.br), Alicia Garcia Gonçalves (DEM/UFV | aliciagarciaigoncalves@gmail.com), Laura Atala Ferreira (DEM/UFV | laura.atala@yahoo.com.br), Giulia Toledo Ferraz (DEM/UFV | giuliatf@hotmail.com), Aline Vasconcellos Martins Vaz (DSA/UFV | alinemvasconcellos@gmail.com).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - MEDICINA | TRABALHO DE PESQUISA | ENXAQUECA, EPIDEMIOLOGIA, NEUROLOGIA

### **Introdução**

A enxaqueca ou migrânea é uma cefaleia primária e incapacitante e que está associada a inúmeros fatores como sexo, idade e transtornos de humor. Além de ser uma condição sem terapêutica definitiva, a enxaqueca enquadra-se como o terceiro transtorno mais prevalente em todo o mundo e a terceira causa de incapacidade em pessoas abaixo dos 50 anos.

### **Objetivos**

Devido a elevada prevalência e o impacto social e individual desta condição, bem como a quantidade de fatores relacionadas a ela, o objetivo central deste trabalho é caracterizar a população com enxaqueca atendida na Divisão de Saúde (DSA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

### **Material e Métodos**

Trata-se de estudo transversal com 50 pacientes de ambos os sexos atendidos pela DSA da UFV no período de julho a novembro de 2018, com o diagnóstico de enxaqueca, segundo os critérios da 3ª edição da Classificação Internacional de Cefaleias (ICHD-3). A coleta de dados se deu a partir da aplicação de questionário estruturado e através de registros em prontuários. Os dados obtidos foram dispostos em planilhas do programa Excel (Windows) e os resultados foram concebidos através de recursos deste e de análises estatísticas executadas pelo programa SPSS 13.0 (SPSS Inc). Realizou-se Teste t de Levene para as variáveis sociodemográficas com nível de significância  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV (nº 2.706.366) e todos os participantes foram informados dos aspectos gerais da pesquisa por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

### **Apoio Financeiro**



### **Resultados e Discussão**

Fatores Pesquisados	Porcentagem (%)	Fatores Pesquisados	(%)
<b>Sexo</b>		<b>Comorbidades</b>	
Feminino	60% (30,13 anos)	Transtorno de humor	36%
Masculino	40% (25,4 anos)	Dispepsia	4%
<b>Etnia</b>		Rinite alérgica	10%
Branços	63,27%	Anemia	4%
Negros ou Pardos	36,73%	Hipertensão arterial sistêmica	2%
<b>Escolaridade</b>		Apneia do sono	6%
Estudantes	66,22%	<b>Limitação Funcional</b>	
Ensino Superior	42,55%	Pelo menos 1 dia nos últimos 3 meses	90%
<b>IMC</b>			
Eutróficos	56,52%		
Sobrepeso	28,26%		

### **Conclusões**

Em relação às características sociodemográficas a prevalência da enxaqueca no sexo feminino e em adultos jovens foram de encontro com o que é descrito na literatura. Diferentes comorbidades associadas à enxaqueca foram encontradas, reforçando que o atendimento à esta condição pode demandar diferentes níveis de atenção à saúde. Além disso, os resultados obtidos conseguiram corroborar com o caráter incapacitante da enxaqueca.

### **Bibliografia**

(1) International Headache Society (UK). The International Classification Headache Disorders. 3º ed. 2018. (2) QUEIROZ, Luiz P.; JUNIOR, Ariovaldo A. Silva. Junior. The Prevalence and Impact of headache in Brazil. Headache The Journal of head and Face Pain. 2015. DOI: 10.1111/head.12511.

### **Agradecimentos**

